

QUESTÃO 1

- a) Dois importantes fatores históricos que justificam a maior concentração de comunidades quilombolas no nordeste brasileiro, como evidenciado pelo censo de 2022, são, de um lado, a presença de população africana escravizada nessa região, durante a colonização e império, sobretudo em ciclos produtivos ligados à produção de cana-de açúcar e, de outro, a formação de quilombos como forma de resistência. Durante a escravidão, foram recorrentes as fugas e reorganizações das comunidades de escravos, libertos e população negra livre em regiões mais afastadas dos centros urbanos, regiões estas que tinham nos quilombos, como o histórico quilombo de Palmares, um local de resistência sociocultural contra os abusos econômicos, políticos e a exploração colonial. Assim, nessas regiões, historicamente se constituíram a maior parte dos quilombos do território, também pela geografia do Nordeste, com serras, matas e sertões, possibilitando a construção desses espaços de autodeterminação e autonomia, com ênfase na manutenção das tradições culturais e na relação com a terra.
- b) Os desafios enfrentados pelos quilombos brasileiros no século XXI podem ser organizados a partir de alguns eixos gerais. O primeiro deles está relacionado às ausências de políticas públicas eficientes que garantam a posse do território e mesmo sua proteção frente aos interesses dos latifundiários, mineradores e grileiros. Não há dúvidas de que o direito quilombola avançou a partir da Constituição de 1988, mas os desafios são ainda muito expressivos. A questão da posse do território acaba sendo ampliada pela dificuldade da superação das desigualdades históricas que seguem retalhando ou impedindo que a população quilombola tenha acesso à titulação das terras, pois o processo é lento, burocrático e imerso em insegurança jurídica e racismo estrutural. Pode-se citar desafios de ordem social, pois o racismo, a dificuldade de acesso aos serviços e direitos, perpetuam as desigualdades, estereótipos e preconceitos. Pode-se citar, ainda, o desafio cultural de — mesmo diante de tantas ofensivas violentas contra as comunidades quilombolas — seguirem na luta pela preservação do patrimônio cultural imaterial, suas religiosidades e práticas, da alimentação a saberes partilhados. Inserido nas questões culturais, a preservação da memória se torna uma luta pelo direito ao seu passado, à existência no presente e às projeções e sonhos de futuro. A memória tem função social central na constituição e manutenção dos quilombos brasileiros, pois opera como prática cultural capaz de formar identidades e coletividades em uma história narrada como resistência. A memória, assim, permite a continuidade das práticas culturais por meio da transmissão oral, das tradições compartilhadas e ligadas à ancestralidade africana e diaspórica, ampliando o sentimento de pertencimento à terra e à luta pelos direitos ao território por meio das gerações. Por fim, é possível observar os desafios em implementar e terem respeitadas as políticas públicas específicas para essas comunidades, de escolarização ao acesso à saúde, por exemplo.

QUESTÃO 2

- a) Para Pierre Lévy, a internet tem como função descentralizar o poder hierárquico ou territorial, pois pode oferecer formas de troca e cooperação entre grupos e sujeitos subalternizados, ao contrário dos antigos sistemas de comunicação, conduzidos pelas elites econômicas. Também, para ele, produzir confiança e aprendizagem colaborativa é uma função da internet, onde o conhecimento passa a ser realizado em forma de rede, com reconhecimento de saberes diversos que compõem o corpo social. Por outro lado, Stephen Graham apresenta uma visão mais crítica, sendo o seu texto mais recente. Ele afirma que a função da internet hoje é realizar o monitoramento e controle financeiro e civil, sendo um braço do poder geopolítico. Isso se realiza mediante identificação e rastreamento dos corpos, em telefones celulares e passaportes, por exemplo. No que tange ao mercado, a internet monitora fluxos financeiros, transações e informações sobre empresas e indivíduos. Essas funções alteram a compreensão espacial urbana, que passa a ser altamente controlada.
- b) O texto de Lévy foi publicado em 1998, num contexto mais inicial da internet e de sua difusão e formas de uso. No início da popularização, portanto, havia mais otimismo em ver a internet como espaço de democratização de saberes e novas formas de coletividades e de contestar poderes hegemônicos. Portanto, nesta visão, acreditava-se que haveria computadores pessoais mais acessíveis, que o ciberespaço alavancaria a inteligência coletiva e a experimentação. Embora parte dessas visões tenha mesmo se constituído, uma nova esfera de controle e poder foi amplamente estimulada pela internet, como afirma Graham. Ao lado das práticas colaborativas, o autor, que escreveu em 2016, expõe o avanço da militarização e das tecnologias de monitoramento e controle dos corpos, trazendo novos problemas como privacidade, vigilância em tempo real e segurança, sobretudo no momento histórico de Guerra ao Terror, como após o ataque das torres gêmeas em Nova Iorque em 2001.

QUESTÃO 3

- a) Como são 4 fotos, ela tem 4 opções para postar no primeiro dia, 3 opções no segundo dia, 2 opções no terceiro dia e somente 1 opção no quarto dia. Portanto, pode fazer os posts de $4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$ formas diferentes.
- b) Existem essencialmente dois caminhos que passam somente uma vez por um mesmo “segmento”: os caminhos ABEFNCL e AGEFNCL.

O trecho ABE tem $0,5 \text{ km} + 1,7 \text{ km} = 2,2 \text{ km}$.

Não sabemos qual o comprimento do trecho AGE. Para calcular o comprimento do segmento AG, podemos fazer a construção seguinte:

Assim, o menor caminho é ABEFNCL, com 7,4 km.

b) Em Londres, foram 123 mulheres. Em Paris, foram 153. Como $153/123$ é aproximadamente 1,2439, segue que o aumento foi de aproximadamente 24%.

QUESTÃO 5

a) Devemos calcular as quatro médias e verificar se as notas são maiores ou iguais a 5.

	N	Aprovado(a)	
		Sim	Não
Amélia	9	X	
Bruno	3,67		X
Laura	5,34	X	
Mário	3,67		X

b) Para que todos os alunos sejam aprovados, é preciso garantir que:

$$9k + 8 + 10m \geq 5k + 5 + 5m$$

$$3k + 2 + 6m \geq 5k + 5 + 5m$$

$$5k + 4 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$

$$k + 3 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$

Note que a primeira e a terceira inequação são desnecessárias, pois k, m estão entre 1 e 6. Portanto, ficamos com as inequações

$$3k + 2 + 6m \geq 5k + 5 + 5m$$

$$k + 3 + 7m \geq 5k + 5 + 5m$$

que são equivalentes a

$$-2k + m \geq 3$$

$$-4k + 2m \geq 2$$

Portanto, devemos ter $-2k + m \geq 3$. Considerando as opções possíveis para k e m , as únicas possibilidades são $k = 1$ e $m = 5$ ou $k = 1$ e $m = 6$.

QUESTÃO 6

a) Temos que $f(8) = -100 \cdot 8^2 + 3200 \cdot 8 + 3300 = 22500$, que é a quantidade de visualizações.

Como para cada mil visualizações são pagos R\$ 1,20, o total recebido é de R\$ 27,00.

b) O valor de x que resulta no maior valor de $f(x)$ é exatamente o valor da abscissa do vértice da parábola. Como $x_v = -b/2a$, temos que $x_v = (-3200)/(-200) = 16$. Portanto, a maior quantidade de visualizações foi obtida no dia 16. A quantidade de visualizações foi de $f(16) = 28900$, que resultou em R\$ 34,68.

QUESTÃO 7

Nesta questão eram esperadas respostas que demonstrassem a compreensão da especificidade do conceito de colônias trazido pelo Texto 1, destacando sua processualidade e reconhecendo a existência de relações coloniais de poder. Era esperada a habilidade de distinguir o conceito apresentado no Texto 1 daqueles que definem as experiências, por exemplo, do Brasil colônia ou formas de associação auto-organizadas.

Também eram esperadas respostas capazes de identificar e descrever as relações de poder imbricadas no contexto colonial, distinguindo-os daqueles existentes em qualquer tipo de formação social (ex. regras, normas e hierarquias arbitrariamente instituídas por meio da violência versus regras, normas e hierarquias presentes em qualquer sociedade, a existência de pactos sociais que são constantemente negociados).

Por fim, a questão propôs a relação de uma experiência social específica (Texto 2) com uma conceituação abstrata (Texto 1), solicitando que os/as candidatos/as fossem capazes de relacionar a descrição das situações do Texto 2 com as categorias e conceitos do Texto 1.

- a) A colônia é um conceito político porque expressa uma relação de poder constituída pelo controle externo exercido sobre uma população que, no processo, é transformada em outros tipos sociais: de cidadãos a pessoas reassentadas, refugiadas, com sua mobilidade e autonomia limitadas. A restrição da circulação de bens essenciais, a exposição permanente à violência, ao medo e à fome são exemplos de como o poder colonial opera. Essa definição indica que a colônia não é uma experiência social que deva ser definida unicamente como um espaço fixo, controlado administrativamente por uma metrópole.
- b) O Texto 2 apresenta uma transformação na organização social de Gaza e as consequências para sua população civil. É possível compreender como o poder colonial opera a partir da experiência do cercamento territorial de Gaza, realizado em um contexto de guerra, que teve como efeito, entre outras consequências, a restrição da circulação de pessoas e mercadorias, privando a população de bens essenciais e cerceando suas liberdades civis e seu direito à autodeterminação.

QUESTÃO 8

- a) Tanto Aristóteles quanto Tomás de Aquino entendem que, por natureza, a mulher é inferior ao homem. Para Aristóteles, a mulher não tem as mesmas qualidades e virtudes do homem, tais como moderação, coragem e justiça. Por isso o homem é o governante e a mulher, a governada. Tomás de Aquino, por sua vez, afirma que a natureza particular da mulher a torna deficiente e falha, vinculando essa deficiência à falta da virtude ativa presente no sêmen. Para Aristóteles, a relação entre o homem e a mulher é de permanente desigualdade porque a inferioridade da mulher é

determinada pela natureza, portanto não passível de transformação. Ao dizer que “o silêncio dá encanto à mulher”, Aristóteles quer comunicar que a mulher, por ser inferior ao homem, deve ser governada por ele, de tal modo que cabe a ela apenas o silêncio e a obediência, enquanto a ele cabe o poder de falar e de governar.

- b) Ao afirmar que filósofos, poetas e moralistas “parecem falar com a mesma voz”, Pizan refere-se ao fato deles compartilharem a mesma opinião a respeito da inferioridade da mulher em relação ao homem, da sua falta de virtude e inclinação para o vício. Os textos 1 e 2 são exemplares dessa opinião persistente a respeito da inferioridade da mulher; nesse sentido, “falam com mesma voz”. Considerando os textos 1 e 2, notamos ainda que essa opinião se mantém ao longo do tempo, tendo sido sustentada no século IV a.c por Aristóteles, assim como no século XIII por Tomás de Aquino. Ao examinar a sua própria conduta e a de outras mulheres de posições sociais distintas, Pizan encontra exemplos que contrariam esse julgamento persistente a respeito da natureza da mulher, o que o torna ilegítimo e falso.

QUESTÃO 9

- a) Segundo o excerto, a Noite de São Bartolomeu, em 1572, manifestou a extrema intolerância religiosa na França, dada a proporção do massacre. Até aquele momento, houve múltiplos acontecimentos de repressão e tentativas de negociação com as práticas calvinistas por parte do Absolutismo Francês, no contexto de temores perante a Reforma Protestante. Por razões religiosas, portanto, católicos atacaram protestantes huguenotes, mesmo perante a tentativa monárquica da união política entre Henrique de Navarra, líder huguenote, e Margarita Valois, pertencente à dinastia de tradição católica. Procurava-se, por meio da união, selar a paz entre os grupos e reconduzir o reino à estabilidade; no entanto, as tensões políticas e sociais da sociedade francesa no século XVI não foram solucionadas. Apesar dessa tentativa, evidenciou-se a força da intolerância e das motivações políticas. Há que se destacar que, além da questão religiosa, havia também interesses políticos e dinásticos em jogo, como a disputa pelo poder entre diferentes facções da nobreza. O massacre teve também múltiplos desdobramentos políticos na Europa, aprofundando as Guerras de Religião.
- b) A Reforma Protestante propôs uma série de mudanças sobre as práticas de compreensão da Bíblia e dos sacramentos. Com lideranças como Martinho Lutero na Alemanha e João Calvino na França, pretendiam afrontar a percepção católica de que era necessária a mediação da autoridade eclesiástica para que o fiel compreendesse os saberes religiosos, sobretudo pela leitura da Bíblia, que era em latim, o que limitava a interpretação ao viés da Igreja Católica. Para os protestantes do século XVI, o fiel deveria poder individualmente ler o texto bíblico e interpretá-lo, traduzido para línguas vernáculas, o que representava uma ruptura com a autoridade religiosa, rompendo com a ideia de intermediação do clero. No que se refere aos sacramentos, a Reforma buscou reinterpretá-los à luz da nova doutrina, questionando alguns dos sacramentos

católicos como confissão e extrema-unção, e modificando a interpretação de outros como o batismo e a eucaristia, essa última vista a partir do prisma protestante como simbólica e não mais como a literalidade do corpo e sangue de Cristo. Tais mudanças fizeram parte da chamada doutrina da justificação pela fé, central na Reforma, que enfatizava a ideia de salvação pela fé e não por meio de obras, indulgências ou rituais. No que se refere ao impacto social e político, essas mudanças contribuíram para a fragmentação do poder católico e transformaram a vida religiosa, na medida em que permitiram o surgimento de novas igrejas e formas de interpretação do cristianismo em novas denominações protestantes.

QUESTÃO 10

- a) Segundo Hannah Arendt, o que é fundamental na experiência moderna revolucionária é a convergência entre a ideia de liberdade e a experiência de um novo início, ou seja, mesmo que as revoluções possam se opor a formas anteriores de governo, o que as define enquanto experiência social legítima é se apresentarem como uma nova ordem política baseada na liberdade que rompe com o passado, buscando se constituir sob princípios diferentes do anterior. Nessa obra, a filósofa problematiza especificamente a experiência da fundação dos EUA em fins do século XVIII, em que esse preceito aparece fortemente, pois a Revolução Americana esteve inspirada em seus ideais no conceito de liberdade de inspiração iluminista. Para se constituir como nação, instituiu-se a narrativa de um novo começo, livre do controle colonial britânico e da tirania monárquica, construindo uma narrativa de si mesma baseada nas noções de liberdade individual, valores democráticos como soberania popular, mesmo que em contradição com práticas antidemocráticas como escravidão e limites ao sufrágio universal.
- b) A contradição social que prevaleceu na ideia de liberdade da cultura política e constitucional da fundação dos EUA, como discutiu Hannah Arendt, foi a coexistência na nação de preceitos de liberdade individual junto à instituição da escravidão. A cultura política estava, portanto, moldada pelos valores da elite que defendia a liberdade de propriedade, mas baseadas em práticas de opressão e injustiças sociais que negou direitos básicos à população afrodescendente nos EUA. Essas contradições levam a profundos debates e às mudanças a partir da Guerra Civil Americana (1861-1865), onde parte da sociedade passa a confrontar a escravidão, levando à sua proibição com a promulgação da 13a. Emenda à Constituição. No entanto, a parte da sociedade interessada nos ganhos econômicos da escravidão e antiabolicionista, de racionalidade racista, opõe-se a tais mudanças, levando à Guerra. Após a abolição, essa resistência à ampliação da liberdade para o corpo político se expressa, por exemplo, na formação de leis de segregação racial em Estados, sobretudo do sul dos EUA, que procuraram manter as estruturas racistas. Outras contradições que podemos citar são as exclusões das mulheres e dos indígenas da participação política.

QUESTÃO 11

- a) Duas características que fizeram parte do projeto de fotografia amadora de George Eastman foram a simplicidade na facilidade de fazer fotos do cotidiano, com maior acessibilidade e a visão global da Kodak, com a estratégia de criar um nome que funcionasse em várias línguas e a ambição de alcançar um mercado internacional. Isso se apresenta, por exemplo, no slogan do enunciado "Você aperta o botão, nós fazemos o resto", que demonstra as características acima citadas, por tornar a fotografia acessível mesmo para aqueles que não possuíam conhecimentos das técnicas fotográficas, tornando a experiência simples, já que as fotos eram reveladas pela empresa. A proposta de Eastman era tornar a câmera um produto de grande apelo no mercado global, popularizando a fotografia amadora, como afirma o enunciado. Essa ambição também se estendia à visão publicitária de que a câmera poderia ser utilizada por homens e mulheres em diferentes contextos. Isso visava produzir a democratização da fotografia, mostrando que qualquer pessoa, inclusive mulheres, poderia usar a câmera para registrar suas próprias experiências. Assim, a caracterização da Kodak Girl contrastava com a figura masculina do discurso publicitário presente nas imagens, sendo a garota retratada como moderna e ativa, em passeios ao ar livre, sendo a câmera um acessório de estilo, que permite retratar o seu cotidiano, assim como a vida doméstica e a manutenção dos lugares sociais como a maternidade. Por outro lado, a figura masculina é retratada como um caçador, transmitindo uma ideia de domínio e controle, em consonância com as concepções heteronormativas da época. No slogan, "If you want, take it", a câmera se torna a arma do "caçador" moderno.
- b) Uma nova característica da fotografia amadora contemporânea a partir dos anos 2000 é a instantaneidade e o compartilhamento em tempo real, com o surgimento da fotografia digital, em smartphones e câmeras digitais integradas, com o advento das redes sociais e da intensificação do uso da internet. Assim, a fotografia amadora passa a registrar o cotidiano e desdobra-se no hábito social de publicização da vida íntima, transformando a constituição das subjetividades, com grande acento nas práticas de exposição do eu, como em "selfies" e busca por seguidores em tempo real na era digital. A proposta de Eastman de democratizar a fotografia se intensificou na era digital, com a fotografia amadora se tornando ainda mais acessível e presente no cotidiano das pessoas.

QUESTÃO 12

- a) O Estado passou a fomentar a diversificação econômica, com ênfase no incentivo à industrialização em detrimento do setor cafeeiro, visando a produção nacional de bens que antes eram importados. Isso ocorreu por meio de protecionismo (como a reforma tributária de 1934), crédito e legislação trabalhista. Como resultado, houve maior

diversificação econômica, redução da dependência do setor agroexportador e a consolidação de um mercado consumidor interno.

- b) O modelo de industrialização da era Juscelino Kubitschek gerou distorções no plano nacional, na medida em que concentrava o desenvolvimento industrial no Sudeste, aprofundando desigualdades regionais; gerou urbanização sem planejamento; abandono das ferrovias e foco nas rodovias; o investimento no setor de energia gerou impactos ambientais significativos e deslocamentos de populações tradicionais. Esse plano tinha como objetivo acelerar e modernizar o país, abrangendo ações em setores como energia, infraestrutura e bens de consumo. O projeto contava com financiamento governamental na infraestrutura e abertura ao capital estrangeiro, principalmente na vinda de grandes empresas multinacionais. Um destaque foi o incentivo à indústria automobilística, com a instalação de fábricas estrangeiras, alinhada à expansão da infraestrutura de transportes. Entretanto, além do aumento da dívida externa, a abertura ao capital estrangeiro gerou outros impactos, como a desnacionalização de alguns setores econômicos e a crescente dependência tecnológica. Internacionalmente, a política de industrialização de JK inseriu o Brasil de forma mais intensa na economia global.

QUESTÃO 13

- a) Chico Mendes foi um ativista ambiental e líder sindical do Acre, que lutou pelos direitos dos trabalhadores dos seringais, opondo-se à destruição da floresta amazônica e dos povos tradicionais. Ele atuou, segundo o texto, na resistência pacífica por meio da educação, no projeto de educação popular Seringueiros, empoderando os seringueiros e fortalecendo sua resistência política e social. Atuou ainda na organização sindical, na criação de reservas extrativistas para a preservação da floresta e modos de vida tradicionais, mobilizando e instruindo os habitantes da região, além de realizar denúncias em âmbito nacional e internacional sobre a situação da floresta e seringueiros, sobre as condições de trabalho precárias na região. Também atuou politicamente participando na criação do Conselho Nacional dos Seringueiros e buscando alianças com outros grupos sociais. Por sua oposição política aos interesses de grandes políticos e proprietários, foi assassinado e sua memória é um elemento que fortalece ainda hoje as lutas por justiça e políticas ambientais de povos tradicionais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e seringueiros.
- b) O texto mostra uma forma de exploração do trabalho que ficou conhecida por aviamento ou barracão, no contexto da economia da borracha na Amazônia e da falta de regulamentação trabalhista na região. No Aviamento havia a troca do látex por produtos e mercadorias industrializadas, mas numa relação desigual e superexploratória, que formava dívidas e situação de dependência dos seringueiros com os patrões em semiescravidão. Outra forma de exploração era a manipulação das contas aproveitando-se do analfabetismo dos trabalhadores, para impedir que se rebelassem ou buscassem melhores condições trabalhistas. Outras formas de

exploração do trabalho que podemos citar são o trabalho infantil — em que crianças e adolescentes, contra a lei, são submetidos a condições de trabalho que impedem sua saúde e desenvolvimento escolar —; o trabalho análogo à escravidão — com condições degradantes, jornadas exaustivas, prisão ou restrição de liberdade, violência e assédio, ainda presentes na atualidade, inclusive na Amazônia, seja em regiões rurais como garimpo, lavoura, ou urbanas, ligadas a trabalho doméstico não remunerado ou fábricas insalubres, por exemplo. Para o século XIX, em especial, pode ser trabalhada a questão da escravidão, a do colonato e parcerias, além das relações de trabalho impostas as libertos.

QUESTÃO 14

- a) O jongo é uma manifestação cultural afro-brasileira que remonta à África Centro-Occidental, particularmente das regiões onde predominam línguas bantas, como no Congo e em Angola. No Brasil, o jongo se consolidou principalmente no Sudeste, para onde foram trazidos milhares de africanos escravizados dessas regiões. Suas características incluem o uso de pontos, que são enigmas ou desafios apresentados em forma de fala ritmada dentro da roda, que devem ser decifrados; improviso; a dimensão coletiva, expressa na roda e no coro; a elaboração da realidade social por meio da oralidade e do uso de metáforas; a percussão de tambores; e as coreografias, realizadas por indivíduos ou casais que se revezam no centro da roda.
- b) No Brasil escravista, diversas instituições adotaram práticas de controle social e repressão às manifestações culturais africanas, especialmente devido às margens de autonomia construídas pela população negra por meio de suas tradições. Entre esses agentes, destacavam-se membros da Igreja e da Inquisição, que invadiam espaços de culto e os destruíam. Além disso, forças militares e capitães do mato atuavam para conter essas expressões de autonomia, reprimindo lideranças suspeitas de tramar revoltas ou formar quilombos, que desafiavam a ordem vigente

QUESTÃO 15

- a) Entre os fatores, pode-se destacar: escassez de moradias para residência permanente, isto é, de longa duração; aumento dos preços dos aluguéis e dos imóveis, com acentuada especulação imobiliária; grande fluxo turístico, com impacto no sistema de transporte, nos serviços de alimentação, de infraestrutura urbana etc.; impacto na hotelaria tradicional; aumento do custo de vida; mudanças de hábitos cotidianos, entre outros.
- b) Podem ser destacadas como características: são empresas inovadoras e intensivas em tecnologia da informação que atuam intermediando, por meio de plataformas digitais (online), a oferta de imóveis para locação de curta temporada. Fazem a intermediação, portanto, entre proprietários de imóveis (anfitriões) e clientes

(hóspedes) São suportadas globalmente pela *internet*. Avessas à regulação, atuam com flexibilidade quando comparadas às empresas de locação de imóveis de longa permanência; não são proprietárias de imóveis; são detentoras de grandes (e valiosos) bancos de dados coletados dos usuários dos serviços de plataforma, entre outras. Nos grandes centros urbanos, o lucro rápido com locação de curta temporada faz com que parte dos proprietários de imóveis abandonem a locação de longa temporada, levando à escassez da oferta e, por conseguinte, elevando os preços no mercado de locação para os moradores. Do mesmo modo, incorporadoras optam em produzir imóveis no formato estúdio (muito pequenos) para locação de curta temporada — destinados a investidores — em áreas já valorizadas, contribuindo para a especulação imobiliária. Desencadeia-se a partir daí um espiral de transformações envolvendo também a chegada de serviços sofisticados (restaurantes, bares, padarias, frutarias etc.) para atender consumidores de alta renda. Este fenômeno urbano eleva o custo de vida de modo geral, tendendo a expulsar antigos moradores e antigos comerciantes e, assim, impulsionando a gentrificação. Poucas são as cidades onde o Estado busca regular e controlar esse processo de gentrificação.

QUESTÃO 16

- a) O Tampão do Darien é uma região que conecta a Colômbia ao Panamá, separando a América do Sul da América Central. Trata-se de uma área de floresta tropical densa e de elevada temperatura e umidade. Além disso, é uma região de terreno montanhoso e com muitos cursos d'água, o que torna a travessia de migrantes e refugiados a caminho dos Estados Unidos (EUA) extremamente perigosa.
- b) O Haiti é um país caribenho de colonização francesa cuja economia colonial se sustentou nos sistemas de *plantations* de cana-de-açúcar com o uso intensivo de força de trabalho escravizada, o que gerou no país uma herança estrutural de elevadas desigualdades sociais. No final do século XVIII, a então colônia francesa passou por importantes períodos de turbulências, com rebeliões da população negra, escravizada e liberta, contra o colonialismo, o que culminou na independência do país em 1804, momento em que também muda de nome de São Domingos para Haiti. Desde o século XIX, o Haiti vivencia diversos conflitos internos, muitos deles motivados por sucessivos regimes autoritários conduzidos por intervenções militares, agravando as crises e as vulnerabilidades socioeconômicas de sua população, como as que se presenciam atualmente no país. Tais situações se acentuam com o aumento da presença de grupos econômicos transnacionais no controle de vastas áreas de terras haitianas e em virtude da grande influência do imperialismo norte-americano na condução da economia e da política nacional. A ilha do Haiti se localiza no contato da placa tectônica do Caribe com a de Cocos, estando sujeita, portanto, aos abalos sísmicos, como o que ocorreu em 2010 — que deixou milhares de pessoas mortas. Ocorrem também no país, de frequência sazonal, os furacões, predominantemente no período entre primavera, verão e outono, produzindo desastres naturais que agravam ainda mais o estado de vulnerabilidade econômica e social do país e o aumento de pessoas

deslocadas que buscam abrigo em outros países, na condição de refugiadas ou imigrantes.

QUESTÃO 17

- a) A sequência de imagens, as quais representam o período de 1985 a 2022, aponta o avanço das intervenções antrópicas no entorno da Terra Indígena do Xingu (TIX), resultado da expansão da fronteira agropecuária e mineral induzida pelo aumento das seguintes atividades: monocultivos agrícolas (predominantemente de soja, milho e algodão); pecuária extensiva de gado bovino; exploração madeireira da vegetação nativa e exploração mineral. Tais atividades provocaram na região do leste mato-grossense elevada remoção da cobertura vegetal, correspondendo a uma área de transição entre os biomas cerrado e amazônico. A demarcação da TIX indica que tal ação estatal, ocorrida na década de 1960, tornou-se ambientalmente importante devido a sua função de freio ou barreira para o avanço do desmatamento, o que possibilitou a preservação dos recursos naturais existentes dentro da Terra Indígena (cursos d'água e diversidade de fauna e flora). Além disso, a demarcação garantiu a proteção às populações indígenas tanto no que se refere à preservação de suas pequenas atividades econômicas quanto no que se refere às práticas culturais dessas populações.

- b) O debate sobre o Marco Temporal para a posse de terras dos povos indígenas ganhou relevância nos últimos anos na sociedade brasileira, devido especialmente à mobilização de grupos que têm concepções distintas sobre essa temática, inclusive com envolvimento de instâncias do legislativo, através do Congresso Nacional, e do judiciário, com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Trata-se de uma discussão que coloca em posições opostas setores da sociedade brasileira. De um lado, estão os defensores do Marco temporal, tendo como principais representantes grupos vinculados aos setores ruralistas, minerários e madeireiros; os defensores do Marco adotam argumento de que só teriam direitos sobre as terras indígenas aqueles grupos que já as ocupassem fisicamente antes do marco de 05 de outubro de 1988, quando ocorreu a promulgação da Constituição Federal. O argumento de tais representantes contrários ao Marco Temporal é o de que isso permitiria garantir segurança jurídica para aqueles proprietários que adquiriram terras antes de 1988 com redução dos conflitos de disputas por terra. Do outro lado, estão os grupos indígenas contrários ao Marco Temporal, os quais usam como argumento o fato de que no texto da Constituição de 1988, no artigo 231 que trata dos povos indígenas, não se faz menção a essa tese. As populações indígenas defendem, dessa forma, que elas já habitavam as terras brasileiras antes da formação do território brasileiro, portanto, elas são as que legitimamente ocuparam originalmente esse território. Além disso, as populações indígenas apontam que o Marco Temporal não pode ser usado como referência para barrar as demarcações de suas terras, visto que antes de 1988 muitas delas perderam as terras onde habitavam, expulsas, inclusive, pela ação violenta do próprio Estado e de grupos privados.

O Poder executivo possui obrigações legais de proteção dos povos indígenas, ficando a cargo da Fundação nacional do Índio (FUNAI), um órgão Federal, a atribuição de demarcação e proteção das Terras Indígenas (Tis), bem como de fiscalização contra invasão dessas áreas para a exploração de garimpo, madeira e caça e pesca ilegais dentro das Tis. Além disso, a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), que pertence ao Ministério da Saúde, é responsável por criar e executar a política de atenção e assistência à saúde dos povos indígenas, amparada com os recursos advindos do Sistema Único de Saúde (SUS).

QUESTÃO 18

- a) Os depósitos aluvionares são formados por materiais diversos: argila, areia, cascalho e matéria orgânica. Esses materiais são erodidos das margens dos corpos hídricos e das vertentes, e posteriormente são transportados pelos rios, acumulando-se em bancos de sedimentos que formam as planícies de inundação e leques aluviais. Esses materiais podem formar diferentes tipos de solos, que podem ter as seguintes características: alta concentração de nutrientes, resultantes das deposições ocasionadas pelas inundações; solos hidromórficos mal drenados e saturados em água, o que compromete a presença de oxigênio nos horizontes dos solos; solos arenosos, chamados de neossolos flúvicos, com desenvolvimento mais recente.
- b) Os Planaltos e Serranias são os divisores de águas da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, área que permite a formação de nascentes e cursos de água e que são drenadas para as áreas mais rebaixadas. Esse compartimento de relevo também é área fonte de sedimentos que são transportados e depositados nos sistemas de leques aluviais e canais meandrantos. Alguns elementos físico-naturais do pantanal mato-grossense podem favorecer a propagação do fogo; dentre eles, destacam-se: a topografia aplainada da região, a presença de turfeiras, o clima sazonal que apresenta períodos de estiagem, a vegetação rasteira e arbustiva que fica seca nos períodos sem chuvas, a intensidade e velocidade dos ventos que propagam as chamas, dispersando os focos de incêndio.

QUESTÃO 19

- a) Os *permafrosts* são solos congelados e sua extensão e localização estão relacionadas às altas latitudes, áreas com menor incidência de radiação solar da Terra, o que permite a formação de climas polares, com baixas temperaturas e a presença da vegetação de Tundra. Esses solos congelados são grandes reservatórios de carbono, e com seu descongelamento são uma grande fonte de liberação do gás metano, um dos gases do efeito estufa mais impactantes. O descongelamento das porções continentais facilitará a exploração de recursos minerais metálicos e a exploração de combustíveis fósseis como petróleo, gás natural e carvão mineral.

- b) O degelo da região vem provocando tensões entre países setentrionais interessados em pleitear acesso aos recursos pesqueiros, minerais, de combustíveis fósseis e rotas de navegação. Nesse contexto, o Conselho do Ártico é um fórum intergovernamental formado em 1991 por oito estados membros: Canadá, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega, Rússia, Suécia e EUA. Na sua constituição, foi pactuada a Estratégia Ártica de Proteção Ambiental, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento sustentável e incluindo a participação dos povos originários. Também integram o Conselho Ártico grupos indígenas da região ártica, com o objetivo de pautar temas de interesse dessa população. A principal estratégia político-militar é a instalação de bases militares de países da região, principalmente envolvendo a Rússia.

QUESTÃO 20

- a) Cataratas são formadas por um conjunto de quedas de água com grande volume de água, formando uma parede de quedas em formato de cortina. O evento geológico responsável pelas formações rochosas das Cataratas do Iguaçu foi o rompimento de Gondwana, formado pelo movimento divergente das placas tectônicas que posteriormente formaram a Placa Sul-Americana e a Placa Africana. Marcam esse evento geológico, os derrames basálticos e a abertura do Oceano Atlântico. Destacam-se como impactos da formação de grandes reservatórios: o deslocamento de comunidades ribeirinhas, emissões de gases por decomposição, elevação da evaporação, diminuição de territórios ocupados por cidades e agricultura, inserção de espécies exóticas na piscicultura, entre outros.

- b) As cidades transfronteiriças têm como principais funções articular e fomentar atividades associadas ao comércio e aos serviços de diversas características, que atendem tanto à população regional quanto a pessoas de outras regiões. Além disso, desempenham funções alfandegárias e aduaneiras. No contexto da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, as cidades de Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú e Ciudad del Este apresentam um intenso fluxo diário de pessoas, envolvendo também o turismo, que tem um papel significativo.

A Usina de Itaipu foi construída no período dos governos militares, marcado por maior intervenção estatal na implantação de grandes obras de infraestrutura. Entre essas obras, destacam-se as grandes hidrelétricas, concebidas como estratégias de desenvolvimento para os países envolvidos, considerando suas demandas econômicas, energéticas e geopolíticas. O Brasil aumentou sua disponibilidade de energia hidrelétrica em um contexto de avanço na urbanização e na industrialização. Já o Paraguai, com a construção da Usina de Itaipu, garantiu sua autossuficiência energética e comercializa o excedente com o Brasil, gerando uma importante fonte de renda para o país.